

Alexandre Silveira destaca a necessidade de planejamento para garantir segurança energética

Presente na reunião do CMSE, o ministro de Minas e Energia pediu empenho para que os brasileiros tenham garantia de suprimento

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, ressaltou a necessidade de planejamento rigoroso para garantir segurança energética e modicidade tarifária aos brasileiros. A declaração foi feita durante a reunião do Comitê de Monitoramento do Sistema Elétrico (CMSE), realizada nesta quarta-feira (20/12), na sede do Ministério de Minas e Energia (MME), em Brasília.

“Esse ano nos demonstrou a necessidade de termos segurança no suprimento energético. É importante que a gente trabalhe no nosso planejamento, principalmente o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e a Empresa de Pesquisa Elétrica (EPE), em sinergia com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Precisamos ser rigorosos, equilibrando segurança energética e modicidade tarifária”, afirmou.

O CMSE aprovou as Curvas Referenciais de Armazenamento (Cref) para o ano de 2024. O nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas do Sistema Interligado Nacional (SIN) fechou o mês de novembro com 64%, a melhor marca desde 2009.

O acompanhamento dos reservatórios é uma ferramenta importante para o auxílio à tomada de decisão do CMSE quanto à necessidade de medidas para garantir o atendimento energético do Brasil. Os índices balizam, por exemplo a necessidade de contratação de usinas termelétricas.

Parâmetros

Em novembro, como esperado em anos de El Niño, a chuva foi superior à média histórica nas bacias da região Sul. Nas demais bacias hidrográficas de interesse do SIN a chuva ficou abaixo da média, com destaque para a seca na bacia Amazônica. Ainda durante o mês, em relação à Energia Natural Afluyente (ENA), foram verificados valores acima da média histórica no Sul e valores abaixo da média para o Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e o Norte, respectivamente, com 502% da MLT, 84% da MLT, 41% da MLT e 37% da MLT.

Em dezembro, de acordo com o cenário inferior, a indicação é de uma ENA abaixo da média histórica para todo o SIN, com exceção das bacias da região Sul. Para o Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte a previsão é de 54%, 222%, 17% e 16% da MLT, respectivamente. No que diz respeito ao SIN, o estudo aponta condições de afluência de 62% da MLT, sendo o 2º menor valor para dezembro de um histórico de 93 anos.

Considerando o cenário superior, ainda para o mês de dezembro, há previsão de valores de ENA acima da média histórica apenas para a Região Sul. As previsões indicam cerca de 77% da MLT para o subsistema Sudeste/Centro-Oeste; 162% da MLT para o Sul; 19% da MLT para o Nordeste e 30% da MLT para o Norte. Em relação ao Sistema Interligado Nacional (SIN), este cenário de vazão indica condições de afluência prevista de 72% da MLT, sendo o 10º menor de um histórico de 93 anos.

Em novembro, os reservatórios do SIN fecharam o mês com armazenamentos equivalentes de cerca de 64%, 97%, 54% e 49% nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente. Para o SIN, o armazenamento foi de aproximadamente 64%.

A expansão de geração de energia verificada em novembro foi de, aproximadamente, 613 MW de capacidade instalada de geração centralizada de energia elétrica. Até a mesma data, a expansão totalizou 8.413 MW de capacidade instalada de geração centralizada, 5.481 km de linhas de transmissão e 15.695 MVA de capacidade de transformação.

Assessoria Especial de Comunicação Social do MME